

215

CALCULAR, MEDIR, LER E ESCREVER: UM ESTUDO DE NARRATIVAS DE ADULTOS CAMPONESES SEM TERRA. *Juliana Meregalli Schreiber, Juliana Schreiber, Leoncina Garin, Gelsa Knijnik (orient.)* (UNISINOS).

O presente trabalho apresenta o resultado de uma atividade de pesquisa que teve como propósito examinar narrativas sobre práticas de matemática e letramento, produzidas por adultos de acampamentos e assentamentos do Rio Grande do Sul, integrantes do Movimento Sem Terra. Como parte de um projeto de investigação mais amplo, coordenado pela professora Gelsa Knijnik, o presente estudo tem como suporte as teorizações curriculares contemporâneas e as formulações do pensamento etnomatemático, com a centralidade atribuída por essas áreas do conhecimento à noção de cultura e à problematização da dicotomia entre “baixa” e “alta” cultura. O material de pesquisa foi produzido através de entrevistas, realizadas por estudantes de uma das turmas do Curso Normal Médio promovido pelo Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária (ITERRA), vinculado ao Movimento Sem Terra, tendo como propósito propiciar-lhes uma experiência de iniciação à pesquisa, que pudesse, ademais, oferecer subsídios para suas práticas como professores de educação de jovens e adultos do campo. Inicialmente, foram discutidos com os estudantes elementos teóricos da matemática e do letramento na educação de jovens e adultos, em sala de aula. Após foram preparados, metodologicamente, para o uso da técnica de entrevista, os estudantes realizaram a parte empírica da pesquisa, entrevistando pessoas adultas de sua comunidade, com pouca ou nenhuma escolarização. Os relatórios apresentados pelos estudantes foram analisados, preliminarmente, fazendo emergir novos significados para o produzido nas entrevistas. O resultado final do processo analítico, apresentado neste trabalho, aponta para a valorização, por parte dos camponeses, da escola à qual tiveram pouco ou nenhum acesso, para a identificação de lógicas diferentes utilizadas na matemática escolar e em sua vida cotidiana e para estratégias peculiares de cálculo e leitura desenvolvidas pelos adultos para suprir suas deficiências de escolarização.